



PROCESSO 21.852-9/2016

ASSUNTO REPRESENTAÇÃO DE NATUREZA EXTERNA

ÓRGÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA

REPRESENTANTE CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA

REPRESENTADOS REYNALDO FONSECA DINIZ- Prefeito Municipal
AMANDA MENDONÇA, fiscal do Contrato nº. 43/2016
L. DE SOUZA –CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES DE MÁQUINAS
LTDA, empresa contratada, Contrato nº. 43/2016
MARLY SEVERINO DOS SANTOS, Presidente da CPL
LUZINETE MARTINS FERREIRA, Membro da CPL
SILVA FELIPE DA SILVA, Membro da CPL
ANTÔNIO DE MORAIS PINTO JUNIOR, Assessor Jurídico
LUIZ FERNANDO FERREIRA ALVES, fiscal do Contrato nº.
1/2017
TAYNA CONSTRUÇÃO, CONSULTORIA E EMPREENDIMENTO
LTDA-ME, empresa contratada, Contrato nº. 1/2017
EXP ENGENHARIA LTDA-ME, empresa sub-rogada

RELATOR CONSELHEIRO INTERINO LUIZ CARLOS PEREIRA

RAZÕES DO VOTO

A questão tratada nos autos diz respeito às alegadas irregularidades na execução das Tomadas de Preços nº 04 e 06/2016, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Cascalheira, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para a execução de serviços de pavimentação asfáltica em diversas ruas do Município de Ribeirão Cascalheira – MT.

Em relação à empresa **EXP ENGENHARIA LTDA-ME**, reconheci sua legitimidade passiva sob a forma de litisconsorte passiva¹, sem prejuízo da análise de sua eventual e individual responsabilidade porventura detectada em razão de

¹ Resta enfatizar que o litisconsórcio necessário consiste em matéria de ordem pública, suscetível de arguição de ofício pelo juiz, ausente a preclusão da matéria com fulcro no § 3º do art. 267 do CPC.

Conforme leciona Nelson Nery Júnior (Código de Processo Civil Comentado. 7 ed. São Paulo: RT, 2003, p. 414-415):

"Caso se trate de litisconsórcio necessário (simples ou unitário), todos os litisconsortes devem ser citados para a ação, sob pena de a sentença ser dada inutilmente (inutiliter data), isto é, não produzir nenhum efeito, quer para o litisconsorte que efetivamente integrou a relação processual como parte, quer para aquele que dele não participou (TJSP-RT 602/92). A sentença dada sem que tenha sido integrado o litisconsórcio necessário, não precisa ser rescindida por ação rescisória, porque é absolutamente ineficaz, sendo desnecessária sua retirada do mundo jurídico".

Nulidade de pleno direito da relação processual, a partir do momento em que a citação deveria ter sido efetivada, na forma do art. 47 do CPC, incorrendo preclusão" (STJ, REsp 480712, rel. Min. Teori Albino Zavascki, DJ 20/06/2005).



derradeira configuração de dano ao erário, na medida em que qualquer decisão prolatada, em relação ao certame e ao contrato sob exame, apresenta plausível probabilidade de repercutir na sua esfera obrigacional e/ou patrimonial, fazendo-se mister garantir a ela o contraditório e a ampla defesa.

No mérito, entrevi presentes, os requisitos do *fumus boni iuris* e do *periculum in mora*, consignando, portanto, que a manifestação limitava-se tão somente ao exame de tais requisitos, sob pena de invasão a matéria de mérito em momento inapropriado.

Verifiquei que restou demonstrada a presença do requisito do *fumus boni iuris*, autorizante da concessão da liminar pleiteada, diante da plausibilidade da tese de que a contratação realizada pelo Executivo Municipal de Ribeirão Cascalheira-MT ocorreu com empresa que não demonstrou possuir qualificação técnica para a execução contratual, uma vez que esta, em sequência, sub-rogou o contrato que celebrou com a Municipalidade.

A sub-rogação do objeto do contrato à **EXP ENGENHARIA LTDA-ME**, afigurou-se, *a priori*, ilegal, uma vez que esta foi total e não parcial, bem como, não entrevi sua expressa previsão no edital da Tomada de Preço 06/2016.

O art. 72 da Lei 8.666/93 prevê a possibilidade de haver subcontratação quando admitida no edital e no contrato. Já a Administração teria a faculdade de autorizá-la com fulcro no art. 75 da Lei 8.666/93

Rememorei que, este Tribunal de Contas possui Resolução de Consulta 04/2008, acerca do referido tema, conforme transcrevo:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA.
CONSULTA. RESPONDER AO CONSULENTE QUE A
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TEM AMPARO LEGAL PARA ADMITIR
A SUBCONTRATAÇÃO PARCIAL MAS NÃO O TEM PARA ACEITAR
A FIGURA JURÍDICA CIVILISTA DA SUB-ROGAÇÃO
PESSOAL AO CONTRATO ORIGINAL, AINDA QUE PREVISTA
NO EDITAL E NO CONTRATO. ENCAMINHAR FOTOCÓPIA
DOS AUTOS AO CONSULENTE. ARQUIVAMENTO DOS AUTOS.



O requisito do *fumus boni iuris* ainda se encontrava presente pelo fato de que os relatos técnicos demonstraram indícios de ocorrência de fraude à licitação, com risco de nulidade do procedimento licitatório, em decorrência do **credenciamento de licitante fora do prazo legal e editalício**.

Da análise do item 6.1 do edital da Tomada de Preço, extrai que o cadastramento das interessadas deveriam ocorrer “**até o terceiro dia anterior à data da abertura dos envelopes**, nos termos do §2º do art. 22 da Lei nº 8.666/93”.

Contudo, a empresa licitante, que posteriormente tornou-se vencedora, solicitou seu credenciamento no dia da abertura dos envelopes e, ainda assim, teve seu credenciamento deferido, a despeito do quanto previsto pelo §2º do art. 22 da Lei nº 8.666/93.

Sobre o tema, destaquei que o Manual de Licitações e Contratos do TCU, que sintetiza a orientação básica sobre a matéria, assim preleciona:

Cadastramento / habilitação em tomada de preços

O cadastramento prévio exigido para participação em tomada de preços não se confunde com a fase de habilitação.

O cadastramento de licitante interessado em participar de tomada de preços deve ser feito ou regularizado até o terceiro dia anterior ao do recebimento dos envelopes de proposta, no órgão ou entidade promotora da licitação ou no SICAF. A habilitação é efetuada na hora de abertura dos envelopes que contêm os documentos.

Na fase de habilitação em tomada de preços, a Administração deve observar o seguinte:

- licitante não cadastrado:

exigir os documentos previstos nos arts. 27 a 31 da Lei nº 8.666, de 1993, para comprovar habilitação compatível com o objeto da licitação, nos termos do ato convocatório;

- licitante cadastrado: solicitar somente documentos que não constem do cadastro do órgão ou entidade promotora da licitação ou do SICAF, objetivando a não duplicação de documentos e a criação de ônus para os licitantes²;

2 Brasil. Tribunal de Contas da União. Licitações e contratos : orientações básicas / Tribunal de Contas da União. – 3. ed, rev. atual. e ampl. Brasília : TCU, Secretaria de Controle Interno, 2006. 409
http://portal3.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/comunidades/licitacoes_contratos/16%20Fase%20Externa.pdf



Numa visão de estrita cognição sumária, entendi que não parecia ter sido essa a postura adotada pela Municipalidade na condução da TP 06/2016, que ensejou na celebração do Contrato 01/2017.

Acresci à essas razões o fato de que afigurou-se plausível o risco dos serviços contratados por meio do Contrato 01/2017 (pavimentação asfáltica), se executados, se tornarem inservíveis, diante das indiciosas provas de que os serviços preliminares (levantamento seção transversal com nível por metro/estaqueamento e regularização do sub-leito), medidos e pagos no bojo da execução do Contrato 43/2016, não foram realizados e, como bem concluiu a Equipe de Auditoria, é tecnicamente impossível executar o objeto contratado sem a prévia realização desses serviços.

De acordo com as fotos dos locais visitados e dos *prints* dos Boletins de Medição há fundados indícios de que na execução do Contrato 43/2016, o qual contemplava parte das ruas também previstas no Contrato 01/2017, houve medição e pagamento de serviços não realizados e de outros serviços executados de forma inadequada e irregular, os quais eram necessariamente precedentes aos serviços (pavimentação asfáltica contratados por meio do Contrato 01/2017).

Para melhor elucidação da situação posta, colacionei as imagens e apontamentos técnico feitos pela Equipe de Auditoria (Doc. Digital 123198/2013), quando da visita *in loco*:



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br



Figura 11 - Placa da obra.



Figura 12 - Rua Fortaleza.



Figura 13 - Rua Tocantins.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br



Figura 14 - Rua São Luiz.



Figura 15 - Rua Dona Eugênia.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br



Serviço de levantamento seção transversal c/ nível por metro (estaqueamento) feito por força da execução em razão do Contrato nº. 1/2017.

Figura 16 - Rua Madureira.



Figura 17 - Rua Xingu.



Figura 18 - Rua Bahia.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br



Figura 19 - Rua Aracaju.



Figura 20 - Rua Amazonas.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br



Serviço de levantamento seção transversal c/ nível por metro (estaqueamento) feito por força da execução em razão do Contrato nº. 1/2017.



Figura 21 - Rua Alagoas.



Serviço de levantamento seção transversal c/ nível por metro (estaqueamento) feito por força da execução em razão do Contrato nº. 1/2017.

Figura 22 - Rua Assembleia de Deus.



Figura 23 - Rua Rio Grande do Sul.

Os indícios de inexecução dos serviços preliminares, encontram-se fundado em **duas constatações**, *prima facie*, documentalmente provadas pela Equipe Técnica. A **primeira**, trata-se da **constatação** de que nos boletins de medição do Contrato 43/2016 não constam o registro da medição de serviços necessariamente antecedentes aos serviços ali medidos. Nesse sentido, apontou a Equipe Auditora que não foi medido “Transporte Comercial Basculante 10m³ em ROD-PAV (CONST) (SUB BASE, BASE) DMT= 6,00KM”, embora tenha sido medido a regularização do sub-leito e a escavação e carga de material de jazida.

Isso implica em dizer, como bem explanou a SECEX de Obras e Serviços de Engenharia, que:



“(…) a terra escavada da jazida não foi transportada até o local escavado nos logradouros para a execução da sub-base e da base. Portanto, diante desta constatação, verifica-se que as ruas supostamente escavadas, 0,40 m, continuaram com a escavação aberta e deste modo, dada profundidade citada, veículos ficaram impedidos de adentrarem ou saírem das respectivas garagem e quando, do período chuvoso, formaram-se extensas “piscinas” nos locais escavados. E mais, como não foi pago o transporte, os caminhões continuam carregados na jazida dista a 6 km do local da obra”.

A **segunda**, trata-se da **constatação** de que há infundadas divergências de itens e de quantitativo de itens entre as medições registradas no boletim de medição feito pelo Fiscal do Contrato e no boletim de medição da empresa contratada. Confira-se:



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM TSD									
LOCAL: RUAS DIVERSAS NO MUNICIPIO DE RIBEIRÃO CASCAHEIRA/ MT									
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID	QUANT	UNITÁRIO	UNITÁRIO/ BDI	TOTAL	1ª MEDIÇÃO 01/06/2016 a 01/07/2016		
							QUANT	UNITÁRIO/ BDI	TOTAL
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA	M²	12,50	R\$ 346,57	R\$ 448,25	R\$ 5.603,12	12,5	R\$ 448,25	R\$ 5.603,12
									R\$ 5.603,12
2.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL								
2.1	LEVANTAMENTO SEÇÃO TRANSVERSAL C/ NÍVEL POR METRO	M²	23.230,79	R\$ 0,28	R\$ 0,36	R\$ 8.368,08	19995,29	R\$ 0,36	R\$ 7.198,30
2.2	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA SENIOR	H	44,28	R\$ 107,01	R\$ 138,40	R\$ 6.128,35		R\$ 138,40	R\$ 6.128,35
									R\$ 7.198,30
3.0	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO								
3.1	INSTALAÇÃO DE CANTO E ACAMPAMENTO	UND	1,00	R\$ 8.800,00	R\$ 8.795,12	R\$ 8.795,12	1	R\$ 8.795,12	R\$ 8.795,12
3.2	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE PESSOAL	UND	1,00	R\$ 1.560,00	R\$ 2.017,70	R\$ 2.017,70	0,0	R\$ 2.017,70	R\$ 1.038,85
3.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODANTES	UND	1,00	R\$ 1.926,46	R\$ 2.491,68	R\$ 2.491,68	0,0	R\$ 2.491,68	R\$ 1.245,84
3.4	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS	UND	1,00	R\$ 15.120,13	R\$ 19.356,45	R\$ 19.356,45	0,0	R\$ 19.356,45	R\$ 9.778,23
									R\$ 20.828,04
4.0	CONTROLE TECNOLÓGICO								
4.1	ENSAIO DE REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,51	R\$ 0,65	R\$ 17.014,10		R\$ 0,65	R\$ 0,00
4.2	ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - AMOSTRAS TRABALHADAS- SOLOS	UND	1,00	R\$ 91,66	R\$ 118,55	R\$ 118,55		R\$ 118,55	R\$ 0,00
4.3	ENSAIO DE BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA	M²	5.235,11	R\$ 0,99	R\$ 1,28	R\$ 6.700,94		R\$ 1,28	R\$ 0,00
4.4	ENSAIO DE IMPRIMAÇÃO - ASFALTO DILUÍDO	M²	23.230,79	R\$ 0,03	R\$ 0,03	R\$ 696,92		R\$ 0,03	R\$ 0,00
4.5	ENSAIO DE VISCOSIDADE SAYBOLT FUROL - MATERIAL BETUMINOSO	UND	1,00	R\$ 100,83	R\$ 130,41	R\$ 130,41		R\$ 130,41	R\$ 0,00
4.6	ENSAIO DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO SIMPLES CONCRETO	UND	1,00	R\$ 82,49	R\$ 106,69	R\$ 106,69		R\$ 106,69	R\$ 0,00
5.0	TERRAPLENAGEM								
5.1	ESC. CARGA E TRANSP. MAT 1ª CAT DMT 3000 A 5000m C/e	M³	13.087,77	R\$ 12,23	R\$ 15,81	R\$ 206.917,64	4.210,00	R\$ 15,81	R\$ 66.560,10
									R\$ 66.560,10
6.0	PAVIMENTAÇÃO								
6.1	ESC. E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA(CONVR)	M³	10.471,21	R\$ 3,51	R\$ 4,53	R\$ 47.434,58		R\$ 4,53	R\$ 0,00
6.2	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,71	R\$ 0,91	R\$ 23.819,74		R\$ 0,91	R\$ 0,00
6.3	BASE DE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 9,98	R\$ 12,90	R\$ 67.532,92		R\$ 12,90	R\$ 0,00
6.4	SUB-BASE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 9,98	R\$ 12,90	R\$ 67.532,92		R\$ 12,90	R\$ 0,00
6.5	IMPRIMAÇÃO MECÂNICA COM CM-10, TAXA DE 1,3L/M²	M²	23.230,79	R\$ 0,24	R\$ 0,31	R\$ 7.201,54		R\$ 0,31	R\$ 0,00
6.6	TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO TSD COM EMULSÃO BC	M²	23.230,79	R\$ 2,63	R\$ 3,40	R\$ 78.984,89		R\$ 3,40	R\$ 0,00
6.7	CAPA SELANTE COM PEDRISCO BC	M²	23.230,79	R\$ 0,67	R\$ 0,86	R\$ 19.978,48		R\$ 0,86	R\$ 0,00
6.8	FORNECIMENTO DE ASFALTO DILUÍDO CM-30 (COM ICM5)	T	27,88	R\$ 3.350,00	R\$ 3.942,61	R\$ 309.919,97		R\$ 3.942,61	R\$ 0,00
6.9	FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C(COM ICM5)	T	92,92	R\$ 1.770,00	R\$ 2.083,11	R\$ 193.562,58		R\$ 2.083,11	R\$ 0,00
7.0	TRANSPORTE								
7.1	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ EM ROD PAV(CONST) (S)	T.KM	115.591,12	0,39	R\$ 0,50	R\$ 57.795,55		R\$ 0,50	R\$ 0,00
7.2	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA CM-30 DMT- 865,00KM (C	T.KM	24.113,56	0,30	R\$ 0,49	R\$ 11.815,84		R\$ 0,49	R\$ 0,00
7.3	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C DMT- 865,00KM (C	T.KM	63.768,53	0,30	R\$ 0,49	R\$ 31.246,57		R\$ 0,49	R\$ 0,00
7.4	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ EM ROD PAV DE BRITA (C	T.KM	73.176,98	0,30	R\$ 0,50	R\$ 36.588,49		R\$ 0,50	R\$ 0,00
8.0	DRENAGEM								
8.1	MEIO RIO DE CONCRETO MFC 03 AC/BC - TIPO A - (C/ SARIETA DE 30,00 CM)	M	6.543,88	29,94	R\$ 38,72	R\$ 253.379,03		R\$ 38,72	R\$ 0,00
									R\$ 100.189,56
RIBEIRÃO CASCAHEIRA, 15 DE JULHO DE 2016									
AMANDA MENDONÇA									
ENGENHEIRA CIVIL									
CREA MT 030593									

Figura 5 - 1ª Medição feita pela fiscal de contrato, Sra. AMANDA MENDONÇA.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

E. L. DE SOUZA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS - ME									
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASSALHEIRA - SECRETARIA DE OBRAS									
EDITAL T.P. Nº 004/2016									
OBJETO: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DE OBRAS VIÁRIAS									
LOCAL: RUAS DIVERSAS SEDE DO MUNICÍPIO									
DATA: 29/06/2016									
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID	QUANT	UNITÁRIO + BDI	Medições Ant. Quant. EXEC.	%	1ª Medição R\$	subtotais	Saldo UNID QUANT
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA	M²	11,50	R\$ 448,25	0,00	12,5	100% R\$ 5.603,13		M² 0,00
2.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL							R\$ 5.603,13	
2.1	LEVANTAMENTO SEÇÃO TRANSVERSAL C/ NÍVEL PORIMETRO	M²	23.230,79	R\$ 0,35	0,00	5.807,70	25% R\$ 2.090,77		M² 17.423,09
2.2	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JENIOR	H	44,38	R\$ 138,40	0,00	15,00	34% R\$ 2.076,03		H 29,38
								R\$ 4.166,77	
3.0	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO								
3.1	INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E ACAMPAMENTO	UNID	1,00	R\$ 8.795,12	0,00	1,00	100% R\$ 8.795,12		UNID 0,00
3.2	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE PESSOAL	UNID	1,00	R\$ 2.017,70	0,00	1,00	100% R\$ 2.017,70		UNID 0,00
3.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROTANTES	UNID	1,00	R\$ 2.491,68	0,00	1,00	100% R\$ 2.491,68		UNID 0,00
3.4	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS	UNID	1,00	R\$ 18.556,43	0,00	1,00	100% R\$ 18.556,43		UNID 0,00
								R\$ 32.860,95	
4.0	CONTROLE TECNOLÓGICO								
4.1	ENSAIO DE REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,65	0,00	0%	R\$ -		M² 26.175,54
4.2	ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - AMOSTRAS TRABALHADAS - SOLOS	UNID	1,00	R\$ 118,55	0,00	1	100% R\$ 118,55		UNID 0,00
4.3	ENSAIO DE BAST. ESTABILIZADO GRANULOMÉTRICA	M²	5.235,11	R\$ 1,28	0,00	1300	25% R\$ 1.556,03		M² 4.035,11
4.4	ENSAIO DE IMPRIMAÇÃO - ASFALTO DILUIDO	M²	23.230,79	R\$ 0,03	0,00	0%	R\$ -		M² 23.230,79
4.5	ENSAIO DE VISCOSIDADE SAYBOLT FUDOL - MATERIAL BETUMINOSO	UNID	1,00	R\$ 130,41	0,00	0%	R\$ -		UNID 1,00
4.6	ENSAIO DE RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES CONCRETO	UNID	1,00	R\$ 106,69	0,00	0%	R\$ -		UNID 1,00
								R\$ 1.654,55	
5.0	TERRAPLENAGEM								
5.1	ESC. CARGA E TRANSP. MAT 3ª CAT DMT 3000 A 5000m c/e	M³	13.087,77	R\$ 15,81	0,00	8336	27% R\$ 35.904,15		M³ 9.551,77
								R\$ 35.904,15	
6.0	PAVIMENTAÇÃO								
6.1	ESC. E CARGA DE MATERIAL DE ZIDIM (CONSV)	M³	10.471,21	R\$ 4,53	0,00	0%	R\$ -		M³ 10.471,21
6.2	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 8,91	0,00	0%	R\$ -		M² 26.175,54
6.3	BAST. DE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. 5% MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 12,90	0,00	0%	R\$ -		M² 5.235,11
6.4	SUB-BAST. SOLO ESTABILIZADO GRANUL. 5% MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 12,90	0,00	0%	R\$ -		M² 5.235,11
6.5	IMPRIMAÇÃO MECÂNICA COM CM-30 TAXA DE 1,2L/M²	M²	23.230,79	R\$ 0,31	0,00	0%	R\$ -		M² 23.230,79
6.6	TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO TSD COM EMULSÃO BC	M²	23.230,79	R\$ 3,40	0,00	0%	R\$ -		M² 23.230,79
6.7	CAPA SELANTE COM PEDRISCO BC	M²	23.230,79	R\$ 0,86	0,00	0%	R\$ -		M² 23.230,79
6.8	FORNECIMENTO DE ASFALTO DILUIDO CM-30 (COMICMS)	T	27,88	R\$ 8.943,61	0,00	0%	R\$ -		T 27,88
6.9	FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RB-2C (COM ICMS)	T	80,92	R\$ 2.083,11	0,00	0%	R\$ -		T 80,92
								R\$ -	
7.0	TRANSPORTE								
7.1	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ (M ROD 7AV) (CONST) (SUBBASE E BAST) DMT= 6,00KM	T.KM	115.591,17	R\$ 0,50	0,00	0%	R\$ -		T.KM 115.591,17
7.2	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA CM-30 DMT= 865,00KM (CUIABÁ- RIBEIRÃO)	T.KM	24.113,56	R\$ 0,49	0,00	0%	R\$ -		T.KM 24.113,56
7.3	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA RB-2C DMT= 865,00KM (CUIABÁ- RIBEIRÃO)	T.KM	63.768,51	R\$ 0,49	0,00	0%	R\$ -		T.KM 63.768,51
7.4	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ (M ROD 7AV DE BRITA 9MT=150,00KM (JAGUA SÓA - RIBEIRÃO)	T.KM	73.176,98	R\$ 0,50	0,00	0%	R\$ -		T.KM 73.176,98
								R\$ -	
8.0	DRENAGEM								
8.1	MEIO FIO DE CONCRETO MFC 63 AC/BC - TIPO A - (C/ SARJETA DE 30,00 CM)	M	6.543,88	R\$ 38,72	0,00	0%	R\$ -		M 6.543,88
								R\$ -	
								R\$ 190.185,56	
FISCALIZAÇÃO									
Valor da Medição R\$ 190.185,56									
Elyza Nayra Teleginski ENG CIVIL CREA MT - PRB3313									

Figura 6 - 1ª Medição feita pela empresa contratada, E. L. DE SOUZA – CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES DE MÁQUINAS LTDA.

COMPARATIVO ENTRE AS MEDIÇÕES – 1ª MEDIÇÃO	
MEDIÇÃO FEITA PARA FISCAL DO CONTRATO	MEDIÇÃO FEITA PELA EMPRESA CONTRATADA
✓ Não indica em qual rua os serviços foram realizados – <u>apenas menciona ruas diversas</u> ;	✓ A contratada também não indica em qual rua os serviços foram realizados – <u>apenas menciona ruas diversas</u> ;
✓ Foi medido referente ao serviço LEVANTAMENTO SEÇÃO	✓ A contratada declara que executou apenas 5.807,70 m2 referente ao



TRANSVERSAL C/ NIVEL POR METRO a execução de 19.995,29 m2, ou seja, a fiscal mediu 244,29 % a maior que o quantitativo declarado pela empresa contratada;	serviço LEVANTAMENTO SEÇÃO TRANSVERSAL C/ NIVEL POR METRO;
✓ Não foi medido o item ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA SENIOR – portanto, de modo indireto, a fiscal declara que os demais serviços medidos foram feitos sem acompanhamento do engenheiro responsável pela execução;	✓ A contratada mediu 15 horas de serviços referente ao item em comento;
✓ Quantos aos itens mobilização e desmobilização de PESSOAL, EQUIPAMENTOS RODANTES e EQUIPAMENTOS PESADOS, a fiscal mediu a mobilização – 50%;	✓ De modo diverso, a empresa contratada mediu 100% itens mobilização e desmobilização de PESSOAL, EQUIPAMENTOS RODANTES e EQUIPAMENTOS PESADOS, ou seja, a empresa declarou que a partir dessa medição, a qual feita em 29/06/2016, que foi feita a retirada total do pessoal e dos equipamentos necessários a execução da obra. Por ser oportuno, <u>registra-se que tal informação é compatível com o abandono de obra relatado na Denúncia;</u>
✓ Não foi medido o serviço ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - AMOSTRAS TRABALHADAS – SOLOS;	✓ A contratada declarou ter feito 1 (um) ensaio;



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

✓ Não foi medido o serviço ENSAIO DE BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA;	✓ A contratada declarou ter ensaiado 1.200 m3;
✓ Quanto ao serviço ESC. CARGA E TRANSP. MAT 1º CAT DMT 3000 A 5000m C/e, foi medido o quantitativo de 4.210 m3, ou seja, 19,06 % a maior do que foi declarado pela contratada.	✓ A contratada declara que escavou e transportou 3.536 m3.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM TSD									
LOCAL: RUAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CASCAEIRA/ MT							2ª MEDIÇÃO DATA		
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID	QUANT	UNITÁRIO	UNITÁRIO/ BDI	TOTAL	QUANT	UNITÁRIO/BDI	TOTAL
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES								
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA	M²	12,50	R\$ 346,57	R\$ 448,25	R\$ 5.603,12			R\$ 0,00
2.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL								
2.1	LEVANTAMENTO SEÇÃO TRANSVERSAL C/ NÍVEL POR METRO	M²	23.230,79	R\$ 0,28	R\$ 0,36	R\$ 8.363,08	3.000,00	R\$ 0,36	R\$ 1.080,00
2.2	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA SENIOR	H	44,28	R\$ 107,01	R\$ 138,40	R\$ 6.128,35		R\$ 138,40	R\$ 0,00
									R\$ 1.080,00
3.0	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO								
3.1	INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E ACAMPAMENTO	UND	1,00	R\$ 6.800,00	R\$ 8.795,12	R\$ 8.795,12		R\$ 8.795,12	R\$ 0,00
3.2	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE PESSOAL	UND	1,00	R\$ 1.560,00	R\$ 2.017,70	R\$ 2.017,70		R\$ 2.017,70	R\$ 0,00
3.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODANTES	UND	1,00	R\$ 1.926,46	R\$ 2.491,68	R\$ 2.491,68		R\$ 2.491,68	R\$ 0,00
3.4	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS	UND	1,00	R\$ 15.120,19	R\$ 19.556,45	R\$ 19.556,45		R\$ 19.556,45	R\$ 0,00
4.0	CONTROLE TECNOLÓGICO								
4.1	ENSAIO DE REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,51	R\$ 0,65	R\$ 17.014,10	22.000,00	R\$ 0,65	R\$ 14.300,00
4.2	ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - AMOSTRAS TRABALHADAS- SOLOS	UND	1,00	R\$ 91,66	R\$ 118,55	R\$ 118,55		R\$ 118,55	R\$ 0,00
4.3	ENSAIO DE BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA	M²	5.235,11	R\$ 0,99	R\$ 1,28	R\$ 6.700,94		R\$ 1,28	R\$ 0,00
4.4	ENSAIO DE IMPRIMAÇÃO - ASFALTO DILUÍDO	M²	23.230,79	R\$ 0,03	R\$ 0,03	R\$ 696,92		R\$ 0,03	R\$ 0,00
4.5	ENSAIO DE VISCOSIDADE SAYBOLT FUROL - MATERIAL BETUMINOSO	UND	1,00	R\$ 130,83	R\$ 130,41	R\$ 130,41		R\$ 130,41	R\$ 0,00
4.6	ENSAIO DE RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES CONCRETO	UND	1,00	R\$ 82,49	R\$ 106,69	R\$ 106,69	10	R\$ 106,69	R\$ 1.066,90
									R\$ 15.366,90
5.0	TERRAPLENAGEM								
5.1	ESC. CARGA E TRANSP. MAT 1ª CAT DMT 3000 A 5000m C/e	M²	13.087,77	R\$ 12,23	R\$ 15,81	206917,6437	7.500,00	R\$ 15,81	R\$ 118.575,00
									R\$ 118.575,00
6.0	PAVIMENTAÇÃO								
6.1	ESC. E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA(CONSV)	M²	10.471,21	R\$ 3,51	R\$ 4,53	R\$ 47.434,58	4.920,10	R\$ 4,53	R\$ 22.288,05
6.2	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,71	R\$ 0,91	R\$ 23.819,74	25.440,40	R\$ 0,91	R\$ 23.150,76
6.3	BASE DE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 9,98	R\$ 12,90	R\$ 67.532,92		R\$ 12,90	R\$ 0,00
6.4	SUB-BASE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 9,98	R\$ 12,90	R\$ 67.532,92		R\$ 12,90	R\$ 0,00
6.5	IMPRIMAÇÃO MECANICA COM CM-30, TAXA DE 1,2L/M²	M²	23.230,79	R\$ 0,24	R\$ 0,31	R\$ 7.201,54		R\$ 0,31	R\$ 0,00
6.6	TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO TSD COM EMULSÃO BC	M²	23.230,79	R\$ 2,63	R\$ 3,40	R\$ 78.984,69		R\$ 3,40	R\$ 0,00
6.7	CAPA SELANTE COM PEDRISCO BC	M²	23.230,79	R\$ 0,67	R\$ 0,86	R\$ 19.978,48		R\$ 0,86	R\$ 0,00
6.8	FORNECIMENTO DE ASFALTO DILUÍDO CM-30 (COM ICM5)	T	27,88	R\$ 3.350,00	R\$ 3.942,61	R\$ 109.919,97		R\$ 3.942,61	R\$ 0,00
6.9	FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C(COM ICM5)	T	92,92	R\$ 1.770,00	R\$ 2.083,11	R\$ 193.562,58		R\$ 2.083,11	R\$ 0,00
									R\$ 45.438,88
7.0	TRANSPORTE								
7.1	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ EM ROD PAV(CONST) (SUBBA	T.KM	115.591,17	0,39	R\$ 0,50	R\$ 57.795,59		R\$ 0,50	R\$ 0,00
7.2	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA CM-30 DMT= 865,00KM (CUIÁ	T.KM	24.113,56	0,38	R\$ 0,49	R\$ 11.815,64		R\$ 0,49	R\$ 0,00
7.3	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C DMT= 865,00KM (CUIÁ	T.KM	63.768,51	0,38	R\$ 0,49	R\$ 31.246,57		R\$ 0,49	R\$ 0,00
7.4	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ EM ROD PAV DE BRITA DMT=	T.KM	73.176,98	0,39	R\$ 0,50	R\$ 36.588,49		R\$ 0,50	R\$ 0,00
8.0	DRENAGEM								
8.1	MEIO FIO DE CONCRETO MFC 03 AC/BC - TIPO A - (C/ SARJETA DE 30,00 CM)	M	6.543,88	29,94	R\$ 38,72	R\$ 253.379,03		R\$ 38,72	R\$ 0,00
									R\$ 180.460,72
	RIBEIRÃO CASCAEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2016								
	AMANDA MENDONÇA								
	ENGENHEIRA CIVIL								
	CREA MT 030593								

Figura 7 - 2ª Medição feita pela fiscal de contrato, Sra. AMANDA MENDONÇA.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

E.L. DE SOUZA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS - ME										DATA 05/08/2016	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASSICALHEIRA - SECRETARIA DE OBRAS											
EDITAL T.P. Nº 804/2016 Contrato 43/2016											
OBJETO: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DE OBRAS VÁRIAS											
LOCAL: RUAS DIVERSAS SEDE DO MUNICÍPIO											
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Contrato			Medições Ant.		2ª Medição		Saldo		
		UNID	QUANT	UNITÁRIO + BDI	Quant. EXEC.	Quant. EXEC.	R\$	subtotais	UNID	QUANT	
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES										
1.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA	M²	12,50	R\$ 448,25	12,50	0	R\$ -		M²	0,00	
2.0	ADMINISTRAÇÃO LOCAL										
2.1	LEVANTAMENTO SEÇÃO TRANSVERSAL C/ NÍVEL POR METRO	M²	23.230,79	R\$ 0,36	5807,70	17.423,00	R\$ 6.272,31		M²	0,00	
2.2	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA SENIOR	H	44,28	R\$ 138,40	15,00	15,00	R\$ 2.076,00		H	14,28	
								R\$ 8.348,31			
3.0	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CANTEIRO										
3.1	INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E ACAMPAMENTO	UND	1,00	R\$ 8.795,12	1,00	0,00	R\$ -		UND	0,00	
3.2	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE PESSOAL	UND	1,00	R\$ 2.617,70	1,00	0,00	R\$ -		UND	0,00	
3.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODANTES	UND	1,00	R\$ 2.491,68	1,00	0,00	R\$ -		UND	0,00	
3.4	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS	UND	1,00	R\$ 19.556,45	1,00	0,00	R\$ -		UND	0,00	
								R\$ -			
4.0	CONTROLE TECNOLÓGICO										
4.1	ENSAIO DE REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,65	0,00	3.435,00	R\$ 2.233,40		M²	22.739,54	
4.2	ENSAIO DE COMPACTAÇÃO - AMOSTRAS TRABALHADAS- SOLOS	UND	1,00	R\$ 118,55	1,00	0	R\$ -		UND	0,00	
4.3	ENSAIO DE BASE ESTABILIZADA GRANULOMÉTRICA	M²	5.235,11	R\$ 1,28	1200,00	0	R\$ -		M²	4.035,11	
4.4	ENSAIO DE IMPRIMAÇÃO - ASFALTO DILUÍDO	M²	23.230,79	R\$ 0,03	0,00	0	R\$ -		M²	23.230,79	
4.5	ENSAIO DE VISCOSIDADE SAYBOLT FURLOI - MATERIAL BETUMINOSO	UND	1,00	R\$ 130,41	0,00	0	R\$ -		UND	1,00	
4.6	ENSAIO DE RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES CONCRETO	UND	1,00	R\$ 106,69	0,00	0	R\$ -		UND	1,00	
								R\$ 2.233,40			
5.0	TERRAPLENAGEM										
5.1	ESC. CARGA E TRANSP. MAT 1ª CAT DMT 3000 A 5000m C/s	M³	13.087,77	R\$ 15,81	3536,00	9551,77	R\$ 151.013,48		M³	0,00	
								R\$ 151.013,48			
6.0	PAVIMENTAÇÃO										
6.1	ESC. 8 CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA(CONSV)	M²	10.471,21	R\$ 4,53	0,00	280	R\$ 1.268,40		M²	10.191,21	
6.2	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	M²	26.175,54	R\$ 0,91	0,00	19.183,54	R\$ 17.457,02		M²	6.992,00	
6.3	BASE DE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 12,90	0,00	0	R\$ -		M²	5.235,11	
6.4	SUB-BASE SOLO ESTABILIZADO GRANUL. S/ MISTURA	M²	5.235,11	R\$ 12,90	0,00	0	R\$ -		M²	5.235,11	
6.5	IMPRIMAÇÃO MECANICA COM CM-30, TAXA DE 1,2L/M²	M²	23.230,79	R\$ 0,31	0,00	0	R\$ -		M²	23.230,79	
6.6	TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO TSD COM EMULSÃO BC	M²	23.230,79	R\$ 3,40	0,00	0	R\$ -		M²	23.230,79	
6.7	CAPA SELANTE COM PEDRISCO BC	M²	23.230,79	R\$ 0,86	0,00	0	R\$ -		M²	23.230,79	
6.8	FORNECIMENTO DE ASFALTO DILUÍDO CM-30 (COM ICMIS)	T	27,88	R\$ 3.942,61	0,00	0	R\$ -		T	27,88	
6.9	FORNECIMENTO DE EMULSÃO ASFÁLTICA R8-2C(COM ICMIS)	T	92,92	R\$ 2.083,11	0,00	0	R\$ -		T	92,92	
								R\$ 18.725,42			
7.0	TRANSPORTE										
7.1	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 30M³ EM ROD PAV(CONST) (SUBBASE E BASE) DMT= 6,00KM	T.KM	115.391,17	R\$ 0,50	0,00	280	R\$ 140,00		T.KM	115.311,17	
7.2	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA CM-30 DMT= 865,00KM (CUIÁBA- RIBEIRÃO)	T.KM	24.113,56	R\$ 0,49	0,00	0	R\$ -		T.KM	24.113,56	
7.3	TRANSPORTE COMERCIAL DE EMULSÃO ASFÁLTICA R8-2C DMT= 865,00KM (CUIÁBA- RIBEIRÃO)	T.KM	63.768,51	R\$ 0,49	0,00	0	R\$ -		T.KM	63.768,51	
7.4	TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 30M³ EM ROD PAV DE BRITA DMT=150,00KM (AGUA BOA - RIBEIRÃO)	T.KM	73.176,98	R\$ 0,50	0,00	0	R\$ -		T.KM	73.176,98	
								R\$ 140,00			
8.0	DRENAGEM										
8.1	MÉIO FIO DE CONCRETO MFC 03 AC/BC - TIPO A - (C/ SARUETA DE 30,00 CM)	M	6.543,88	R\$ 38,72	0,00	0	R\$ -		M	6.543,88	
								R\$ -			
								R\$ 180.460,42			

Figura 8 - 2ª Medição feita pela empresa contratada, E. L. DE SOUZA – CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES DE MÁQUINAS LTDA.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

COMPARATIVO ENTRE AS MEDIÇÕES – 2ª MEDIÇÃO	
MEDIÇÃO FEITA PARA FISCAL DO CONTRATO	MEDIÇÃO FEITA PELA EMPRESA CONTRATADA
✓ Não indica em qual rua os serviços foram realizados – <u>apenas menciona ruas diversas</u> ;	✓ A contratada também não indica em qual rua os serviços foram realizados – <u>apenas menciona ruas diversas</u> ;
✓ Foi medido referente ao serviço LEVANTAMENTO SEÇÃO	✓ A contratada declara que executou apenas 17.423,09 m2 referente ao serviço LEVANTAMENTO SEÇÃO



TRANSVERSAL C/ NIVEL POR METRO a execução de 3.000 m2;	TRANSVERSAL C/ NIVEL POR METRO, ou seja, 480,77 % a maior do que a fiscal mediu;
✓ Não foi medido o item ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA SENIOR – portanto, de modo indireto, a fiscal declara que os demais serviços medidos foram feitos sem acompanhamento do engenheiro responsável pela execução;	✓ A contratada mediu 15 horas de serviços referente ao item em comento;
✓ Quantos aos itens mobilização e desmobilização de PESSOAL, EQUIPAMENTOS RODANTES e EQUIPAMENTOS PESADOS, a fiscal não mediu a desmobilização. Portanto, como essa foi a última medição, pelos termos medidos, o PESSOAL, EQUIPAMENTOS RODANTES e EQUIPAMENTOS PESADOS ainda deveriam estar no local da obra, na data da fiscalização <i>in loco</i> , uma vez que não foi medida a desmobilização. Entretanto, nada foi encontrado;	✓ A mobilização e desmobilização de PESSOAL, EQUIPAMENTOS RODANTES e EQUIPAMENTOS PESADOS <u>já haviam sido medidas na primeira medição</u> , ou seja, a empresa declarou, de modo indireto, que já havia deixado a obra quando findo o período da primeira medição;
✓ Foi medido para o item ENSAIO DE REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO a execução de 22.000 m2, ou seja, a fiscal mediu quantitativo 540,28 % a maior do que o declarado pela contratada;	✓ Quando a este item a empresa declara ter executado apenas 3.436 m2;



✓ Foi medido o serviço ENSAIO DE RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES CONCRETO – No entanto, <u>registra-se, que nesta fase da execução da obra, não havia concreto para ser ensaiado</u> , uma vez que os supostamente realizados não possuem concreto em suas composições e mais, na planilha orçamentária havia apenas 1 (uma) unidade e foi medido 10 (dez) unidades;	✓ A contratada não mediu esse item;
✓ Quanto ao serviço ESC. CARGA E TRANSP. MAT 1º CAT DMT 3000 A 5000m C/e, foi medido o quantitativo de 7.500 m3;	✓ A contratada declara que escavou e transportou 9.551,77 m3, ou seja, 27,36% a maior do meu foi medido pela fiscal;
✓ Quanto ao item ESC. E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA(CONSV), a fiscal mediu o quantitativo de 4.920,10 m3, ou seja, 1.657,18 % a maior que o quantitativo declarado pela empresa;	✓ A respeito desse item, a contratada declara que mediu 280 m3;
✓ Quanto à REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO, a fiscal mediu a execução de 24.440,10 m2, ou seja, 27,40 % a maior que o quantitativo declarado pela empresa;	✓ Quanto a este item, a contratada declara ter medido 19.183,54 m2;
✓ O item TRANSPORTE COMERCIAL COM BASCULANTE 10M³ EM ROD	✓ Quanto a este item a empresa contratada mediu 280 T.Km.
PAV(CONST) (SUBBASE E BASE) DMT= 6,00KM não foi medido pela fiscal.	



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

Representados e litisconsortes, bem como porque as irregularidades por ora enfrentadas davam, e ainda dão, suficiente lastro para a adoção da presente medida cautelar, dada à grave violação à ordem legal e aos contundentes indícios de risco de dano ao erário.

Desse modo, nesta seara de cognição estritamente sumária, verifiquei que se encontrava, e ainda se encontra, justificada a concessão da medida cautelar, a fim de evitar o perigo de consumação de eventual dano ao erário decorrente da execução de serviços de pavimentação asfáltica tecnicamente inservíveis e de execução contratual com subcontratação despida de autorização editalícia e/ou contratual, mas com vícios licitatórios outros, capazes de ensejar a nulidade do Contrato 01/2017.

Corroborou ainda para a concessão da cautelar a ausência de *periculum in mora in verso*, **a uma**, porque, a execução do Contrato 01/2017, da forma como prevista, apresenta factível tendência de agravar a situação físico-material das ruas já tão carentes de infraestrutura de engenharia. **A duas**, porque, conforme informação prestada nos autos, a execução do Contrato 01/2017 não está efetivamente sendo realizada pela empresa licitante vencedora. **A três**, porque os efeitos decorrentes desta cautelar poderão, sem prejuízo, ser suspensos ou cassados a qualquer tempo, bem como serão objetos de reanálise e análise meritória dos fatos subjacentes. E, **por fim**, porque, caso seja improvida a presente Representação ao final, poderá ser expedida a competente ordem de serviço para desencadeamento da execução contratual.

Nesse sentido, em virtude dessas irregularidades implicarem eventual nulidade do certame e do ulterior contrato, **retifiquei o recebimento da presente Denúncia em Representação de Natureza Externa** e, em sede de cognição sumária, no uso das atribuições regimentais, **adotei a medida cautelar requerida**, para resguardar a Administração de eventuais prejuízos, determinando, com fulcro nos artigos 82, *caput* e 83, III da Lei Complementar 269/2007, à **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA**, na pessoa de seu Gestor, o Sr. REYNALDO FONSECA DINIZ, à empresa **TAYNA CONSTRUÇÃO, CONSULTORIA E EMPREENDIMENTO LTDA-ME**, na pessoa de seu representante legal, e à empresa **EXP ENGENHARIA LTDA-ME**, que, de modo atender aos princípios da legalidade, da eficiência e da economicidade, e sob pena de responsabilidade solidária, se **ABSTIVESSE DE PRATICAR OU PERMITIR QUE SE PRATIQUE(M) QUAISQUER**



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

GABINETE DO CONSELHEIRO INTERINO

Luiz Carlos Pereira

Telefone: (65) 3613-7546 / 3613-7577

e-mail: gab.luizcarlos@tce.mt.gov.br

NOVOS ATOS INERENTES À EXECUÇÃO DO CONTRATO Nº 01/2017, DECORRENTE DA TOMADA DE PREÇO 06/2016, que teve por objeto a contratação de empresa especializada para execução de serviços de pavimentação asfáltica em diversas ruas no Município de Ribeirão Cascalheira, sob pena de multa diária no importe de **20 UPFs-MT**, com fulcro no poder geral de cautela e no inciso II, do artigo 2º da Resolução Normativa 17/2016/TCEMT;

Esclareci à todas as partes que, com fundamento em interpretação sistemática do artigo 302³ do RITCMT, após homologada a medida cautelar pelo Tribunal Pleno, será dada oportunidade de manifestação aos REPRESENTADOS e ao LITISCONSORTE, para que, em querendo, apresentem suas defesas, no prazo de 15 dias, a contar da ciência da notificação.

Ante o exposto e em consonância com o Ministério Público de Contas, submeto à homologação deste Egrégio Plenário a Medida Cautelar adotada, por meio da Decisão nº. 182/LCP/2017, em face da PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA, lavrando-se o competente Acórdão.

É como voto.

Gabinete do Relator, Cuiabá, 17 de março de 2017.

LUIZ CARLOS PEREIRA⁴

Conselheiro Interino

(Portaria 009/2017, DOC TCE/MT de 24/01/2017)

3Art. 302-A. Após homologada a medida cautelar pelo Tribunal Pleno, será dada oportunidade de manifestação aos interessados sobre o incidente específico, com a possibilidade de juntada de documentos, no prazo de 5 dias.

Parágrafo único. Caso seja apresentada manifestação, no prazo de 15 dias o relator poderá se retratar, submetendo a decisão ao Tribunal Pleno para homologação. (Inclusão do caput do artigo 302-A, bem como do seu parágrafo único pela Resolução Normativa nº 32/2014).

⁴Documento assinado por assinatura digital baseada em certificado digital emitido por Autoridade Certificadora credenciada, nos termos da Lei Federal nº 11.419/2006